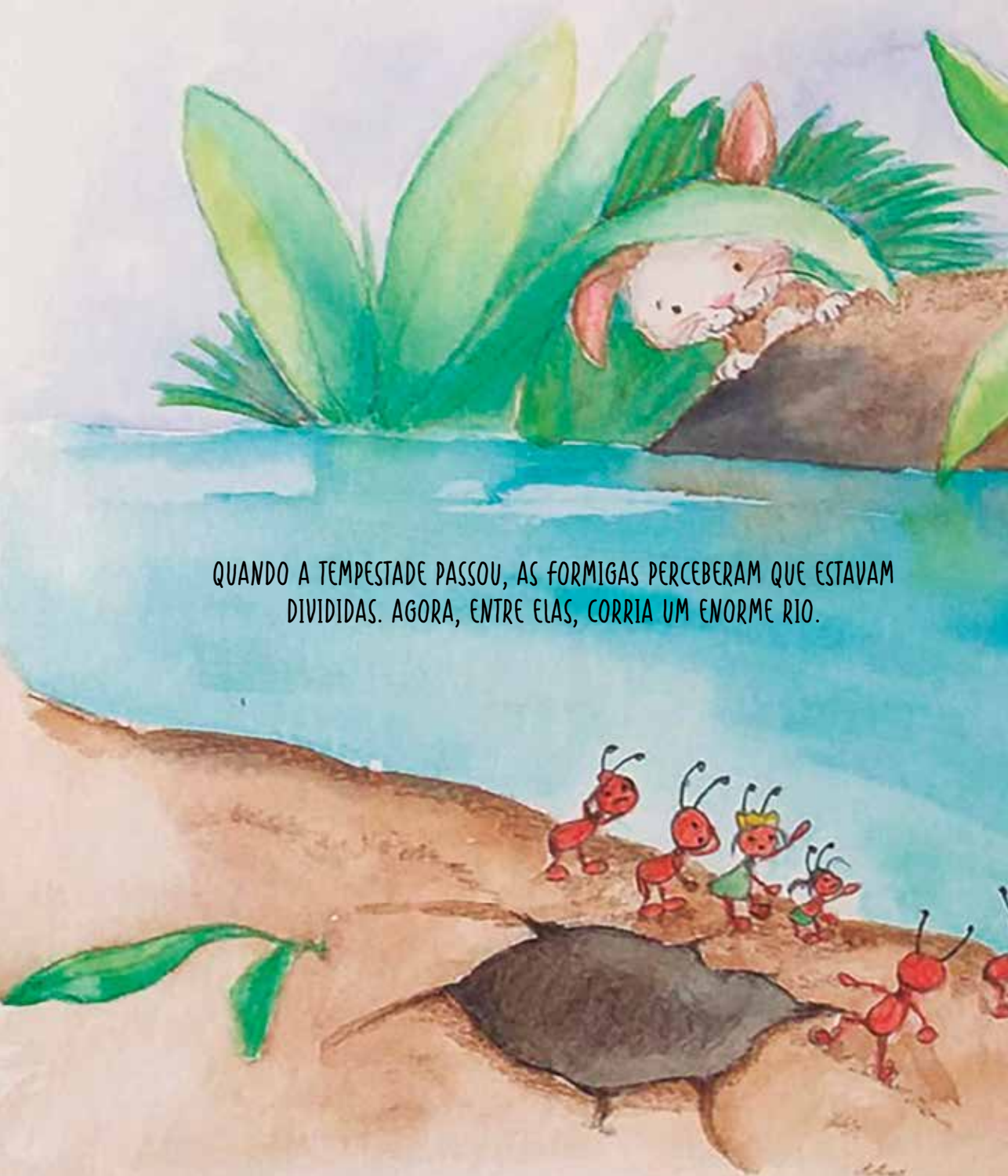


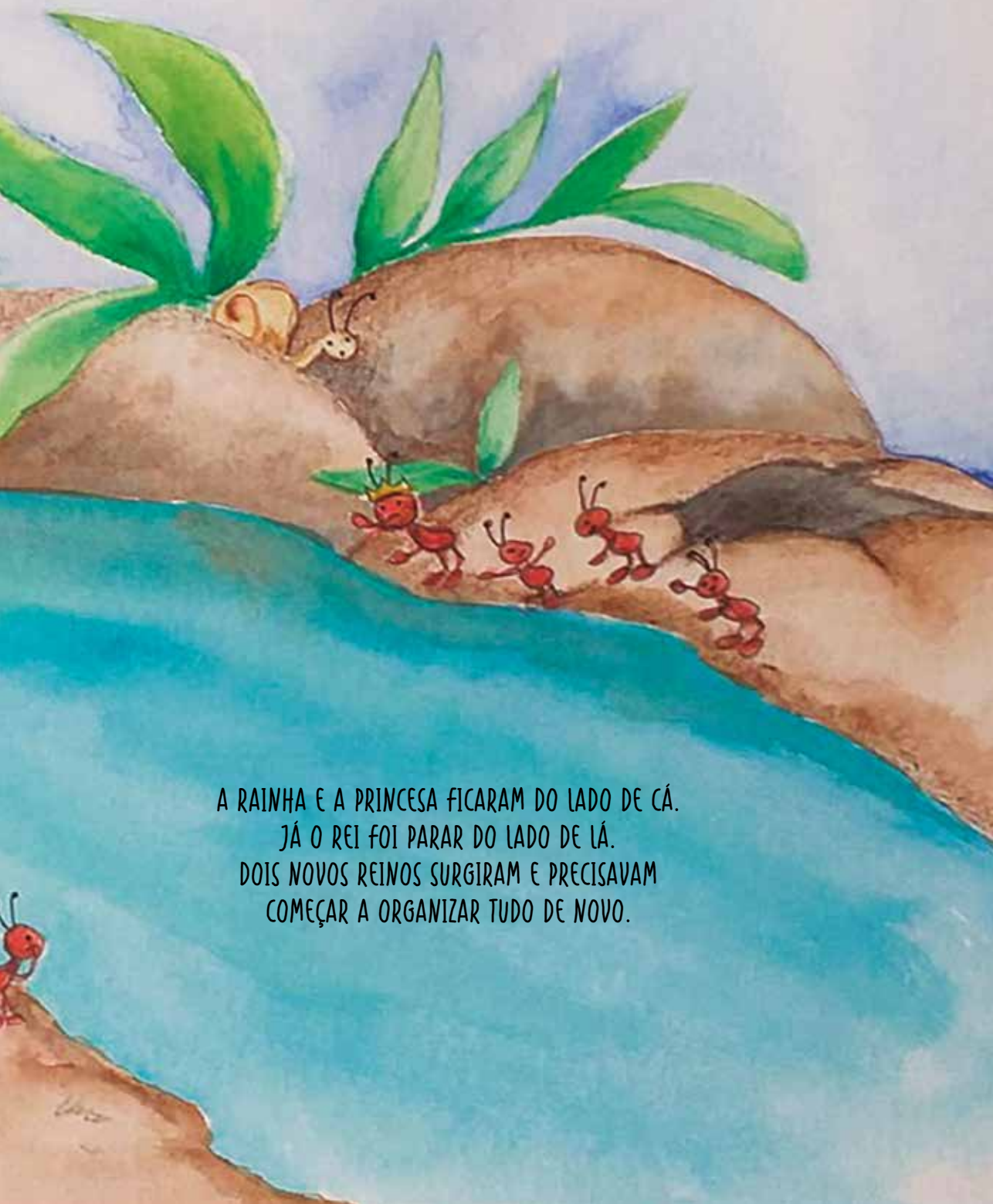
CERTO DIA, HOVE UMA ENORME TEMPESTADE. ERA UM AGUACEIRO QUE NÃO ACABAVA MAIS. O FORMIGUEIRO FICOU AGITADO, POIS ENTRAVA ÁGUA POR TODOS OS LADOS.

SEM SABER O QUE FAZER, AS FORMIGAS COMEÇARAM A GRITAR E A CORRER. DE REPENTE, UM GRANDE BARULHO OCORREU, A ÁGUA TOMOU CONTA DO FORMIGUEIRO E ELE PRATICAMENTE DESAPARECEU.





QUANDO A TEMPESTADE PASSOU, AS FORMIGAS PERCEBERAM QUE ESTAVAM DIVIDADAS. AGORA, ENTRE ELAS, CORRIA UM ENORME RIO.



A RAINHA E A PRINCESA FICARAM DO LADO DE CÁ.  
JÁ O REI FOI PARAR DO LADO DE LÁ.  
DOIS NOVOS REINOS SURGIRAM E PRECISAVAM  
COMEÇAR A ORGANIZAR TUDO DE NOVO.



A RAINHA DEU ORDENS PARA QUE AS OPERÁRIAS COMEÇASSEM A RECONSTRUÇÃO, E PEDIU QUE FIZESSEM PARA A PRINCESA UM QUARTO BEM GRANDÃO. OS DIAS FORAM PASSANDO, A CONSTRUÇÃO ESTAVA A TODO VAPOR, MAS UMA COISA NÃO IA BEM, A PRINCESA ANDAVA MUITO TRISTE E NÃO FALAVA COM NINGUÉM. ELA SENTIA FALTA DO REI E NÃO SABIA COMO FAZER PARA ATRAVESSAR AQUELE ENORME RIO.



LÁ DO OUTRO LADO, O NOVO REINO TAMBÉM ESTAVA AGITADO,  
TINHA FORMIGAS CORRENDO POR TODO LADO TENTANDO  
TERMINAR A CONSTRUÇÃO. O REI ESTAVA ANSIOSO  
PARA VER SEU CASTELO TODO POMPOSO.

